

**AÇÕES AFIRMATIVAS NO ENSINO SUPERIOR, SEUS RESULTADOS EDUCACIONAIS E INFLUÊNCIAS NO MERCADO DE TRABALHO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA**

**ANA MARIA JERÔNIMO SOARES**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN)

**RAQUEL SAMPAIO**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN)

Agradecimento à órgão de fomento:

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

# **AÇÕES AFIRMATIVAS NO ENSINO SUPERIOR, SEUS RESULTADOS EDUCACIONAIS E INFLUÊNCIAS NO MERCADO DE TRABALHO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA**

## **1 INTRODUÇÃO**

Nos últimos anos, as agendas políticas e de pesquisa têm abordado de forma abrangente as desigualdades de acesso ao ensino superior, que são preocupações crescentes nos países desenvolvidos e em desenvolvimento (Mello, 2022; 2023). Acrescenta-se a essa discussão o impacto significativo que a conclusão de um curso universitário pode ter nas oportunidades no mercado de trabalho (Anelli, 2020; Francis-Tan & Tannuri-Pianto, 2018; Gerard et al., 2021; Khanna, 2020; Lee, 2021; Zimmerman, 2019). Ademais, para os grupos historicamente desfavorecidos, a redução das disparidades nos resultados educacionais pode mitigar as desvantagens relacionadas a empregos formais (Finamor, 2023).

Nessa perspectiva, as Ações Afirmativas (AA) têm sido implementadas em diversos contextos com o objetivo de ampliar o acesso ao ensino superior para grupos socialmente vulneráveis. Pesquisas recentes indicam a heterogeneidade dos efeitos dessas estratégias de equidade educacional, confirmando que tais políticas facilitaram a admissão na universidade para os grupos-alvo, porém, o ingresso por si só não garante a permanência e o sucesso acadêmico e profissional dos estudantes beneficiários (Dos Santos et al., 2023; Magnus et al., 2023; Pelegrini et al., 2022; Vieira & Arends-Kuenning, 2019).

Há evidências dos efeitos positivos das AA sobre resultados educacionais, tais como matrícula, frequência, desempenho acadêmico e conclusão do curso. Tais resultados demonstram variações significativas, influenciadas por fatores socioeconômicos e raciais/étnicos (Bourabain & Verhaeghe, 2022; Dos Santos et al., 2023; Ellison & Pathak, 2021; Pelegrini et al., 2022; Sovero et al., 2021), idade (Sandsør et al., 2022), gênero (Cassan, 2019; Luo et al., 2021; Odaga, 2020), número de filhos (Costa & Picanço, 2020; Tamimi et al., 2023), região de moradia (urbana ou rural) (Simson, 2021), tipo de escola que cursou o ensino médio (Mello, 2022), entre outras variáveis.

No que diz respeito ao mercado de trabalho, constata-se que o maior nível educacional dos indivíduos amplia suas oportunidades profissionais (Anelli, 2020; Foroutan, 2023; Francis-Tan & Tannuri-Pianto, 2018; Kim, 2021; Zimmerman, 2019). Nesse sentido, a empregabilidade formal, os salários e os cargos mais elevados são influenciados por diversas variáveis, incluindo o tipo de instituição e cursos frequentados (Finamor, 2023), efeito dos pares (colegas e professores) (Anelli, 2020), origem familiar (Van Zanten, 2023; Xing et al., 2021), gênero e raça (Francis-Tan & Tannuri-Pianto, 2018; Ojwala et al., 2022) e setor de atuação (público ou privado) (Khanna, 2020; Lee, 2021; Mandel & Semyonov, 2021; Rong & Wu, 2020).

Em síntese, a literatura empírica sobre os impactos das políticas de ações afirmativas é abrangente. No entanto, a carência de informações sistematizadas sobre as produções acadêmicas mais recentes nesse campo de estudo pode ser uma limitação para o avanço do conhecimento em tal temática. Dessa forma, torna-se relevante realizar mapeamentos das principais abordagens existentes e seus respectivos resultados. Nesse âmbito, soma-se a essa discussão o fato de que nos últimos anos, em países como o Brasil, as políticas de AA no ensino superior motivaram a realização de um amplo conjunto de estudos em um período curto, o que demanda uma sistematização da literatura para que o debate possa ser atualizado.

Diante do exposto, propõe-se reunir, sintetizar e analisar de maneira estruturada a literatura relevante sobre o tema. Assim, este artigo adota uma revisão sistemática baseada em estrutura para responder às seguintes questões: (I) Qual é o estágio atual das pesquisas

sobre os impactos das ações afirmativas para acesso ao ensino superior, considerando os resultados educacionais e do mercado de trabalho? (II) Quais caminhos futuros a pesquisa sobre os efeitos das ações afirmativas nos resultados educacionais e do mercado de trabalho pode seguir?

O objetivo desta revisão é compreender o estado atual das pesquisas sobre os efeitos das ações afirmativas para acesso ao ensino superior, em relação aos resultados educacionais e do mercado de trabalho e, com base nessa análise, sugerir direções para futuras investigações. Para tanto, foram seguidas as orientações do protocolo *Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-analyses* (PRISMA) para seleção de artigos empíricos publicados de 2018 a 2023 em quatro fontes distintas. Ademais, os resultados são organizados com base na estrutura TCM (*Theory, Context, and Methodology*).

No que diz respeito à originalidade, o protocolo desta pesquisa foi previamente aprovado e cadastrado no *International prospective register of systematic reviews* (PROSPERO). Cabe destacar que, até o momento do registro (número CRD42023470190), não havia outra abordagem semelhante. Como contribuição teórica, este estudo amplia o conhecimento existente na literatura ao sintetizar o estado da arte e apontar lacunas e orientações para futuras pesquisas a partir da integração do PRISMA com a estrutura TCM, complementando a natureza descritiva das revisões tradicionais. Ademais, como contribuições gerenciais, as análises fornecem *insights* para formuladores de políticas públicas, instituições de ensino e gestores, que podem estabelecer estratégias complementares para potencializar os efeitos positivos das políticas de AA.

## 2 METODOLOGIA

O protocolo *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA) foi utilizado nesta pesquisa para selecionar um conjunto relevante de artigos. O PRISMA fornece um *checklist* com 27 itens que orientam a condução de revisões sistemáticas (Page et al., 2021). Assim, em conformidade com as diretrizes do referido protocolo, esta proposta foi previamente cadastrada no *International prospective register of systematic reviews*, o PROSPERO (número do registro CRD42023470190).

Os documentos inseridos nesta revisão foram submetidos a uma análise baseada em estruturas previamente estabelecidas e validadas (*framework-based reviews*). Conforme Paul et al. (2023) enfatizam, as revisões sistemáticas da literatura baseadas em *frameworks* são mais robustas na extração de *insights* relevantes, na identificação de lacunas de pesquisa e na orientação para futuras investigações, transcendendo a natureza meramente descritiva de muitas revisões tradicionais. Neste trabalho, optou-se pela aplicação da estrutura TCM (*Theory, Context, and Methodology*), desenvolvida por Paul et al. (2017). Com essa escolha, os resultados são avaliados à luz das principais Teorias, Contextos e Metodologias presentes nos estudos incluídos na revisão.

### 2.1 Critérios de Elegibilidade

Na fase de identificação, foram aplicados critérios de elegibilidade como filtros para a seleção dos documentos. Os artigos incluídos nesta revisão cumpriram os seguintes requisitos: (a) estavam escritos em inglês, espanhol ou português; (b) foram publicados em revistas de 2018 a 2023; e (c) consistiam em estudos empíricos que analisaram dados relacionados a ações afirmativas para o acesso ao ensino superior. Consequentemente, foram excluídos os artigos teóricos/conceituais, revisões, resumos e artigos de conferências, livros, capítulos de livros, artigos editoriais e similares. A escolha de um recorte temporal de cinco anos nesta revisão sistemática é justificada pelo interesse na atualidade das fontes: as pesquisas mais

recentes tendem a corroborar as anteriores, refletindo dados, análises e métodos mais atuais no campo da avaliação de políticas.

## 2.2 Estratégia de Busca e Seleção

A busca inicial e a exportação dos artigos ocorreram em 19 de maio de 2023, em quatro bases de pesquisa *online*: *Web of Science*, *Scopus*, *Sage* e *Taylor & Francis*. Embora seja relevante utilizar diferentes fontes de pesquisa em uma revisão sistemática para garantir a representatividade e abrangência da literatura existente, optou-se por essas quatro por serem amplamente reconhecidas pela cobertura multidisciplinar. Com relação aos campos de busca indicados nas bases, foram considerados o título, resumo e palavras-chave.

O Quadro 1 apresenta as palavras-chave utilizadas, seus sinônimos e as combinações com operadores lógicos para criação das *strings* de busca.

**Quadro 1** – Palavras-chave e *string* de busca

Termo	Sinônimo	String
Affirmative Action	affirmative actions, admissions quotas, caste-based quotas, positive discrimination, quota, quota system, racial quotas, reservation system, university quotas	(TITLE-ABS-KEY (“Affirmative Action” OR “Affirmative Actions” OR “positive discrimination” OR “Quota” OR “Quota system” OR “Reservation system” OR “Racial quotas” OR “Caste-based quotas” OR “Admissions Quotas” OR “University quotas”))
<b>AND</b>		
Higher education	college access, elite colleges, elite university, higher education access	(TITLE-ABS-KEY (“higher education” OR “higher education access” OR “college access” OR “Elite University” OR “Elite Colleges”))
Schooling	academic performance, educational outcomes	(TITLE-ABS-KEY (“Schooling” OR “academic performance” OR “educational outcomes”))
Labor market	employment outcomes, job market	(TITLE-ABS-KEY (“labor market” OR “employment outcomes” OR “job market”))
Minorities	disadvantaged groups, underrepresented groups	(TITLE-ABS-KEY (“minorities” OR “underrepresented groups” OR “disadvantaged groups”))
Equal opportunities	equity	(TITLE-ABS-KEY (“equal opportunities” OR “equity”))
Mismatch	educational mismatch	(TITLE-ABS-KEY (“mismatch” OR “educational mismatch”))

Fonte: elaboração própria (2023).

Com base nessa estratégia, identificou-se um total de 12.587 registros. A partir desse ponto, aplicaram-se os filtros previamente definidos, resultando na remoção de 8.070 documentos que não atendiam aos requisitos estabelecidos, como ano de publicação (6.195), tipo de documento (1.632) e idioma (243). Posteriormente, 4.517 documentos foram exportados no formato *BibTeX* e importados para a ferramenta *Parsifal*, onde todas as demais etapas da revisão sistemática foram conduzidas. A referida ferramenta *online* oferece o suporte necessário para a execução do protocolo de revisão sistemática, com recursos para gerenciar e analisar os estudos, incluindo a importação de referências bibliográficas, seleção, remoção automática de artigos duplicados, avaliação da qualidade dos estudos, categorização e extração de dados.

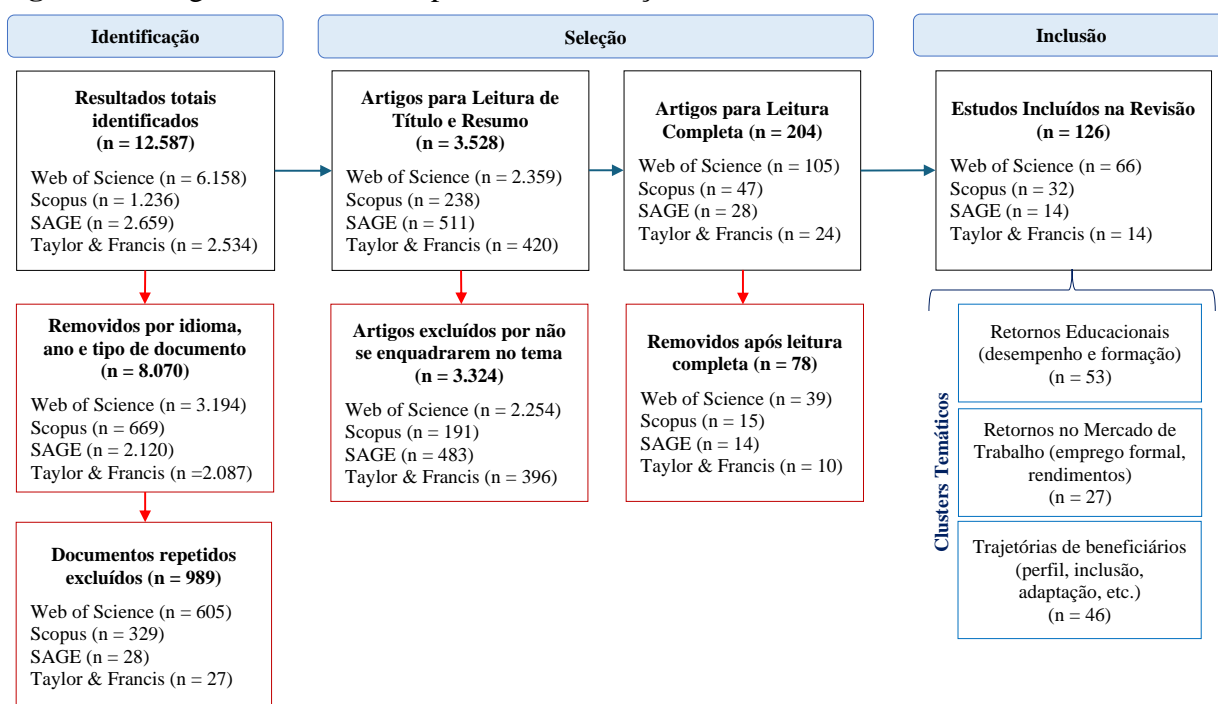
Foram removidos 989 artigos devido à duplicação entre as bases, deixando 3.528 artigos elegíveis para a avaliação dos títulos e resumos. Durante essa fase, 3.324 artigos foram

excluídos por não se adequarem ao tema de interesse: embora tratassem do acesso ao ensino superior, não eram estudos empíricos com análises de ações afirmativas e seus efeitos em variáveis associadas à formação e ao mercado de trabalho. Isso resultou na seleção de 204 artigos para leitura completa do texto. Da mesma forma que na triagem por título e resumo, a leitura detalhada de todas as seções dos artigos permitiu a exclusão de 78 estudos, por falta de acesso completo (5 artigos) ou que não analisaram dados relacionados a AA e seus efeitos (73 artigos). Por fim, foram incluídos e analisados 126 artigos nesta revisão sistemática.

### 3 ANÁLISE DOS RESULTADOS

A Figura 1 apresenta o quantitativo de documentos em cada etapa desta revisão.

**Figura 1** - Diagrama de fluxo do processo de seleção



Fonte: elaboração própria (2023).

Em síntese, os estudos incorporados foram categorizados em três *clusters* temáticos: (I) Retornos Educacionais, que englobam os resultados relativos ao desempenho acadêmico e à formação dos beneficiários, abrangendo 42,06% dos documentos analisados; (II) Retornos no Mercado de Trabalho, que examinam variáveis relacionadas ao mercado de trabalho para os beneficiários, representando 21,43% dos artigos incluídos; e (III) Trajetórias de beneficiários (acesso, perfil, inclusão, adaptação, barreiras, etc.), com 36,51% dos estudos, que abordam variáveis relacionadas às trajetórias desses indivíduos.

#### 3.1 Análise descritiva dos resultados

Vale destacar que os estudos analisados adotaram diversas abordagens metodológicas, sendo a maioria de natureza quantitativa (76,98%), seguida por estudos qualitativos (15,08%) e pesquisas que empregaram métodos mistos (7,94%). Além disso, conforme será apresentado na Tabela 1, os artigos contemplaram diferentes tipos de cotas. No entanto, destaca-se que a maioria dos estudos, correspondendo a 77,78% do total, não incluiu análises relacionadas aos cursos de maior concorrência.

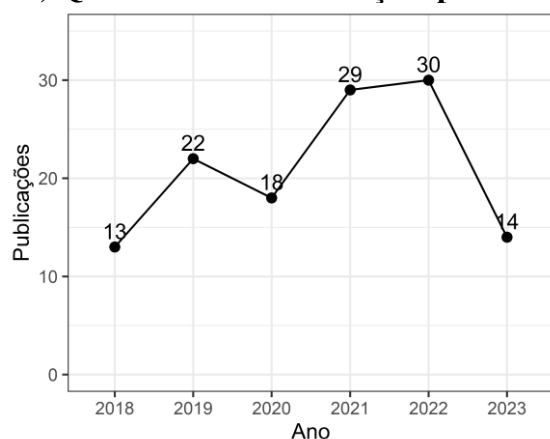
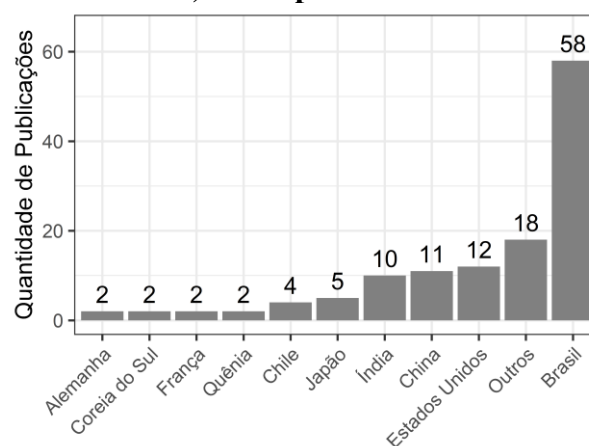
**Tabela 1 – Tipo de análise, tema abordado e tipos de cotas**

<b>Categoria</b>	<b>Número de Artigos</b>
<b>Tipo de Análise</b>	
Quantitativa	97
Qualitativa	19
Métodos Mistos	10
<b>Clusters Temáticos</b>	
Retornos Educacionais	53
Trajetórias (Perfil, inclusão, adaptação etc.)	46
Retornos no Mercado de Trabalho	27
<b>Tipos de Cotas</b>	
Cotas Sociais ou Econômicas	41
Mistas (Socioeconômicas, étnicas, raciais) *	38
Cotas Raciais	19
Cotas Regionais	9
Castas	7
Gênero e Etnia	6
Cotas para Pessoas com Deficiência (PcD)	5
Idade	1
<b>Análise nos cursos mais concorridos?</b>	
Não	98
Sim	28

*Nota:* \* Como exemplo de “cotas mistas” destaca-se a Lei de Cotas, que envolve diferentes categorias de cotas (egressos de escolas públicas, raciais, renda, pessoas com deficiência).

Fonte: elaboração própria (2023).

O padrão de publicação (Figura 2a) revela que, de 2020 a 2022, houve um aumento de publicações de estudos nessa área. O número de artigos identificados em 2023 pode ser atribuído ao fato de que a pesquisa nas bases de dados foi conduzida somente até o mês de maio.

**Figura 2****a) Quantidade de Publicações por ano****b) Principais Países**

*Nota:* "Outros" representa países em que foi identificada apenas uma publicação durante o período considerado, a saber: África do Sul, Austrália, Bélgica, Canadá, Colômbia, Dinamarca, Equador, Indonésia, Itália, Jordânia, Líbano, Nepal, Noruega, Peru, Reino Unido, Sri Lanka e Uganda. Além disso, um estudo foi realizado com uma amostra de sete países africanos: Botswana, Gana, Quênia, Malawi, Tanzânia, Uganda e Zâmbia.

Fonte: elaboração própria (2023).

A Figura 2b apresenta os principais países de realização das pesquisas, destacando que um percentual de 46% dos artigos incluídos na pesquisa foi baseado em dados do Brasil, um

país que possui um dos maiores sistemas de ensino superior da América Latina. A inclusão de publicações em português na amostra pode explicar, em partes, a predominância de artigos com dados brasileiros nesta revisão sistemática, visto que 53,4% dos estudos com dados brasileiros (31 artigos) foram publicados em português. No entanto, mesmo considerando apenas os artigos em inglês e espanhol, o Brasil ainda se destacaria como o país com o maior número de pesquisas, já que 27 dos estudos com dados brasileiros foram publicados em inglês, em periódicos internacionais.

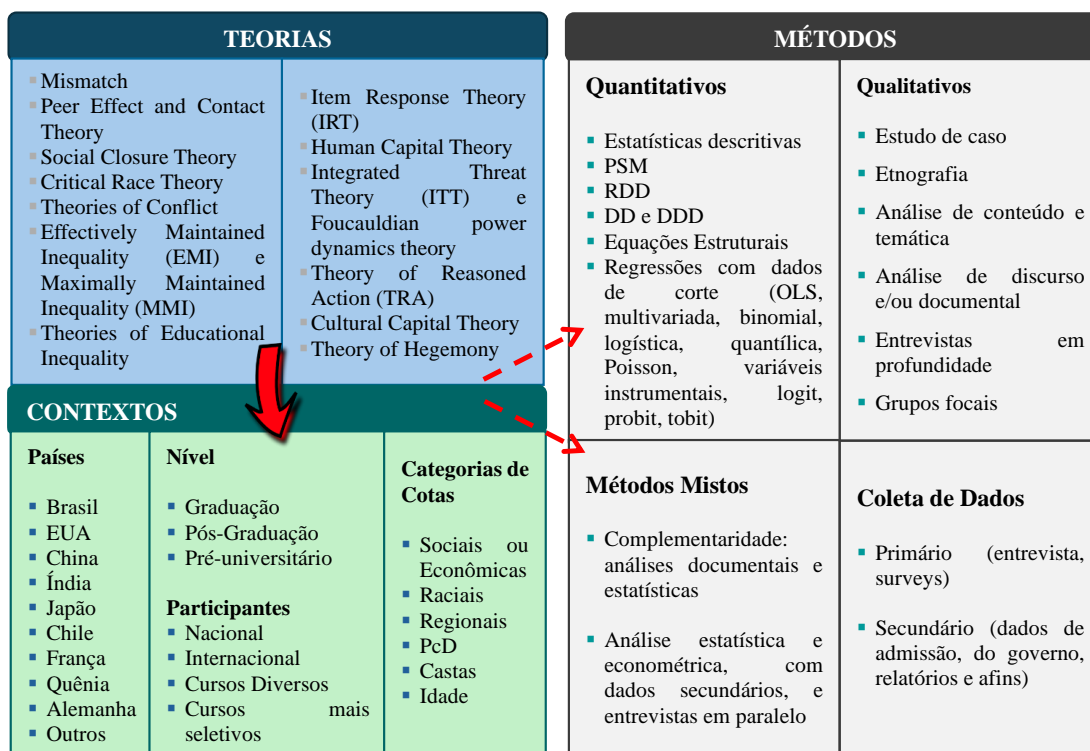
O Brasil adota uma abordagem de admissões centralizadas e implementou uma política nacional de democratização do acesso à universidade, conhecida como a Lei de Cotas (Lei n. 12.711/2012). Desde o ano de 2012, essa legislação tem reservado vagas em instituições federais de ensino para minorias sociais e raciais. Portanto, a discussão em torno da revisão dessa lei, após 10 anos de implementação, tem estimulado um aumento significativo no número de publicações sobre esse contexto nos últimos anos. Ademais, um fator que contribui para explicar o aumento de pesquisas no país é o fato de que, mesmo antes da implementação da Lei de Cotas, diversas universidades brasileiras já haviam estabelecido e aplicado políticas de AA específicas.

Para complementar esta análise descritiva, os próximos tópicos apresentarão os desdobramentos referentes às teorias, contextos e métodos/metodologias (TCM).

### 3.2 Análise TCM (*Theories, Contexts and Methods*)

A Figura 3 resume os resultados gerais da análise TCM dos estudos incluídos.

**Figura 3** – Síntese TCM



Fonte: elaboração própria (2024).

Em síntese, a teoria do *mismatch* foi a mais empregada nos artigos, nos quais se concentraram análises da incompatibilidade entre as habilidades dos estudantes e as exigências das Instituições de Ensino Superior (IES). A literatura apresenta evidências que contradizem a hipótese do *mismatch* (Biazotto et al., 2022b; Francis-Tan & Tannuri-Pianto,

2018). Por outro lado, estudantes originários de um nível socioeconômico mais baixo podem manifestar uma maior predisposição à incompatibilidade (Bo et al., 2019). Portanto, mesmo quando demonstram um bom desempenho ao longo do curso, os estudantes beneficiários de AA podem ter uma performance inferior em relação aos seus colegas não beneficiários (Bo et al., 2019). Isso ocorre porque grupos historicamente desfavorecidos, admitidos em instituições de ensino superior de prestígio, podem enfrentar dificuldades na adaptação ao rigor acadêmico da instituição.

No que diz respeito ao *Peer Effect* e à *Contact Theory*, os pesquisadores investigam se as interações, atitudes e comportamentos entre pares influenciam os resultados acadêmicos e a inserção no mercado de trabalho, destacando a importância de direcionar mais atenção às relações sociais entre estudantes, bem como entre alunos e professores. Além disso, reforçam a necessidade de desenvolvimento de programas que promovam o contato intergruppal (Adrianzén et al., 2019). Em síntese, estudos fundamentados em outras estruturas teóricas visam enriquecer, sobretudo, as discussões sobre as trajetórias dos beneficiários, questões de diversidade no ensino superior e como as universidades articulam esse fenômeno, que são temas mais críticos e controversos na literatura.

O protocolo PRISMA orienta que os resultados dos estudos sejam sintetizados. Para atender a esse requisito e evitar seções excessivamente extensas, as apresentações desses resultados foram subdivididas por *clusters* temáticos, conforme disposto a seguir.

### 3.2.1 Cluster Temático: Retornos Educacionais

Os 53 estudos no referido *cluster* foram conduzidos com dados de diversos países e, em sua maioria, empregaram abordagens quantitativas (87%). A maioria dos estudos identificados concentrou-se nos dados relacionados às cotas socioeconômicas. Diversas estratégias de análise foram adotadas, e os métodos mais frequentemente empregados foram análises de regressão (*Ordinary Least Squares*, logística, quantílica, logit, probit), *Difference-in-Differences* (*Diff-in-Diff*), *Propensity Score Matching* (PSM), estatísticas descritivas e testes de hipótese (no caso de estudos quantitativos); estudo de caso, análise estatística e documental (em estudos com métodos mistos); e entrevistas em profundidade e análise de conteúdo (nos estudos qualitativos).

Muitas políticas usam como critério de elegibilidade o fato de o candidato ser egresso de ensino médio em escolas públicas. No entanto, existem poucos estudos que investigaram como essas ações afirmativas podem influenciar o nível educacional pré-universitário (Cassan, 2019; Mello, 2023). No contexto indiano, Cassan (2019) identificou que a expectativa de se beneficiar de cotas tem um impacto positivo na escolaridade, particularmente na alfabetização e no ensino médio. No Brasil, as AA influenciaram as escolhas dos indivíduos acerca da instituição para cursar o ensino médio, com estudantes migrando das escolas privadas para as públicas, motivados pela perspectiva de competir por vagas reservadas a egressos das escolas públicas no ensino superior (Mello, 2023).

Outro ponto adicional a ser destacado é a falta de diferenciação nas análises entre as modalidades de ensino, ou seja, entre os cursos presenciais e o Ensino a Distância (EaD). Não foi encontrado nenhum estudo que tenha abordado essa perspectiva. No entanto, a realização de análises específicas para cada uma dessas modalidades pode revelar resultados relevantes para o avanço da literatura e da pesquisa nessa área, pois os cursos presenciais e EaD representam ambientes educacionais significativamente diferentes.

A literatura indica que os efeitos positivos nas conquistas educacionais, como admissão, frequência, desempenho e conclusão do curso, para aqueles que se beneficiam das políticas, sofrem influência de vários fatores. Nesse contexto, a performance dos cotistas em exames de desempenho (admissionais ou ao longo do curso) diminui devido a fatores como



raça (não branca), situação financeira (baixa renda) e o tempo dedicado aos estudos, conforme apontam os resultados de Santos et al. (2023) e Ellison & Pathak (2021). Além disso, mulheres de baixa renda também demonstram desempenho inferior quando comparadas aos homens (Cassan, 2019; Gupta, 2019; Luo et al., 2021; Odaga, 2020), o que ressalta a importância de uma análise interseccional que considere as interações entre raça/etnia e *status* econômico, especialmente no caso das mulheres (Bourabain & Verhaeghe, 2022).

Outros fatores influenciadores que merecem destaque incluem a distância entre o local de origem e a instituição de ensino, sugerindo que distâncias mais extensas têm efeitos negativos na conclusão do curso (Pelegrini et al., 2022). Residir em áreas rurais também está associado a um desempenho acadêmico inferior e a uma redução nas chances de conclusão do curso (Simson, 2021). Adicionalmente, a seleção de disciplinas curriculares diretamente relacionadas à área de formação no início do curso está associada a taxas mais baixas de abandono (Sovero et al., 2021).

Cabe ressaltar que, embora os beneficiários obtenham pontuações inferiores nos testes de admissão, seus desempenhos após o ingresso são comparáveis aos de seus colegas não cotistas (Almeida & Rodrigues, 2021; Brito et al., 2022; Santelices et al., 2022; Vidigal, 2018), inclusive em cursos altamente concorridos, como medicina (Biazotto et al., 2022a) e enfermagem (Biazotto et al., 2022b). Esses resultados podem justificar a implementação de políticas de cotas, como, por exemplo, o sistema de bônus para egressos de escolas públicas. Assim, mesmo admitindo um estudante proveniente da rede pública com uma pontuação ligeiramente inferior à de um estudante que cursou o ensino médio em uma instituição particular, após o ingresso, o candidato oriundo da escola pública pode apresentar um desempenho comparável ou até superior, considerando a mesma pontuação de entrada.

Outros estudos destacam que o efeito dos pares (*peer effect*) e a presença de modelos de referência (*role models*) podem sustentar o processo de persistência dos estudantes socialmente vulneráveis, resultando em melhorias no desempenho acadêmico (Adrianzén et al., 2019). Oliver et al. (2021) identificaram que os estudantes cotistas têm menor probabilidade de abandonar os cursos e, conseqüentemente, apresentam maior chance de conclusão quando contam com colegas e instrutores que também pertencem a grupos minoritários.

Outro fator que merece destaque é a assistência estudantil, conforme apontado por Hilliger et al. (2018) e Meireles et al. (2021). Evidências desses estudos indicam que os beneficiários apresentam desempenho mais promissor quando contemplados por bolsas acadêmicas ou auxílios de permanência (Meireles et al., 2021). Além disso, o suporte oferecido em termos de apoio acadêmico, psicológico e nivelamento em disciplinas básicas como português e matemática, amplifica os avanços acadêmicos dos estudantes cotistas (Hilliger et al., 2018).

Os benefícios das cotas no ensino superior não se distribuem de maneira equitativa entre os gêneros. Algumas pesquisas constataram que somente os homens experimentam um aumento na escolaridade (Cassan, 2019; Francis-Tan & Tannuri-Pianto, 2018; Odaga, 2020). Adicionalmente, quando se trata de cursos na área de STEM (*Science, Technology, Engineering and Mathematics*), observa-se uma tendência à desistência mais frequente e à menor representatividade das mulheres, em comparação com os homens (Sovero et al., 2021).

### 3.2.2 Cluster Temático: Retornos no Mercado de Trabalho

Neste *cluster* temático, a maioria dos estudos é de natureza quantitativa e investigou diversas modalidades de ações afirmativas, predominantemente aquelas de cunho socioeconômico e mistas. Há evidências de que indivíduos não-brancos conseguem ingressar mais facilmente no mercado de trabalho, aumentarem a renda e alcançarem melhores salários

ao possuírem formação universitária (Gerard et al., 2021). Isso sugere que tanto o acesso a emprego formal quanto os ganhos estão positivamente correlacionados com o nível de educação dos indivíduos (Anelli, 2020; Foroutan, 2023; Francis-Tan & Tannuri-Pianto, 2018; Kim, 2021; Zimmerman, 2019).

Ainda, estudos indicam que indivíduos não brancos que se formam em cursos altamente seletivos têm salários inferiores aos de seus pares brancos (McIntyre & Simkovic, 2018). Além disso, Zimmerman (2019) observou um aumento no número de cargos de liderança entre os graduados admitidos por meio da ação afirmativa, mas esses resultados são mais significativos para o gênero masculino. Adicionalmente, tanto Khanna (2020) quanto Lee (2021) destacam que a ação afirmativa está associada a aumentos no nível educacional e no emprego no setor público. No entanto, o emprego nesse setor é mais atrativo para os cotistas negros do que para as mulheres (Mandel & Semyonov, 2021).

Essa perspectiva abre espaço para outra discussão emergente: a desigualdade relacionada ao gênero pode superar significativamente a desigualdade racial no mercado de trabalho. Assim, o nível educacional formal pode não ser a principal causa das diferenças salariais entre os gêneros, uma vez que, de maneira geral, as mulheres possuem níveis educacionais semelhantes ou até superiores aos dos homens.

### 3.2.3 Cluster Temático: Trajetórias de Beneficiários

Assim como nos *clusters* temáticos anteriores, observa-se que as cotas socioeconômicas e mistas são as mais prevalentes nesta categoria. Ademais, a maioria dos estudos utiliza métodos quantitativos. Diferentes subtemas são abordados neste *cluster* temático, tais como perfil discente e do egresso (Senkevics, 2018; Senkevics & Mello, 2019), persistência intergeracional dos beneficiados (Brotherhood et al., 2023), acesso, diversidade e representação de grupos historicamente desfavorecidos (Grisolia & Castro, 2022; Londoño-Vélez, 2022; Lopes & da Silva, 2022; Mello, 2022; Vieira & Arends-Kuenning, 2019), inclusão de PcDs (Barkas et al., 2022; Dos Santos & Gomes, 2020), desigualdade de acesso e dificuldade de permanência (Bhoi & Lakra, 2022; Prado & Silva, 2022; Reis, 2020; Thomas, 2018), aspirações e expectativas com a formação (De Souza, 2019), entre outros.

A literatura indica que as políticas de cotas raciais têm contribuído para um aumento na autodeclaração de Pretos, Pardos ou Indígenas (PPI) (Senkevics, 2018). Além disso, em conjunto com outras modalidades de cotas, essas políticas têm provocado mudanças significativas no perfil dos estudantes e graduados, resultando em maior diversidade na composição do corpo discente (Hampton & Apen, 2022; Prado & Silva, 2022; Thomas, 2018; Valério et al., 2021).

O avanço nas admissões de grupos minoritários não tem se traduzido em total igualdade, e ainda existem disparidades sociais e raciais quanto a persistência e adaptação ao longo do percurso acadêmico (Catalán et al., 2022; De Souza, 2019; Lopes & Da Silva, 2022; Magnus et al., 2023). Em síntese, as políticas de ações afirmativas para o acesso ao ensino superior foram implementadas em diversos contextos e investigadas por meio de diferentes perspectivas, empregando várias estratégias de análise. Contudo, muitos dos resultados dessas políticas permanecem controversos na literatura.

## 4 DIREÇÕES PARA PESQUISAS FUTURAS COM BASE NO FRAMEWORK TCM

Com base nas análises dos artigos incluídos nesta revisão, foi possível desenhar uma estrutura que sintetiza as principais abordagens e as áreas que necessitam de mais investigação (Figura 4).

**Figura 4 – Sugestões para pesquisas futuras**



Fonte: elaboração própria (2023).

#### 4.1 Teorias

A principal teoria empregada nos artigos analisados foi a de *Mismatch*. Ampliar o escopo das evidências nesse domínio se justifica pelo contexto das discussões que embasam as agendas políticas e de pesquisa acerca da eficácia das ações afirmativas no acesso ao ensino superior. Estudos futuros, ancorados nessa estrutura teórica, podem propor e avaliar melhor as ações para reduzir eventual incompatibilidade entre estudante e universidade, bem como aperfeiçoar os modelos de seleção e alocação “ideal” de vagas reservadas. Entre essas estratégias incluem-se cursos/programas de nivelamento e mentoria, ajustes curriculares, suporte acadêmico personalizado, entre outras ações (Hilliger et al., 2018; Meireles et al., 2021).

No geral, pode ser relevante identificar e adaptar diferentes teorias para uma explicação mais rigorosa e precisa dos efeitos. Alguns estudos têm analisado fatores sociais, como o impacto das interações entre colegas no ambiente universitário e as relações intergrupais entre cotistas e não-cotistas (Adrianzén et al., 2019; Lee, 2021; Londoño-Vélez, 2022; Oliver et al., 2021; Zimmerman, 2019). Sob essa perspectiva, pode ser viável explorar a teoria do *peer effect* e *Contact Theory*, já empregadas nas pesquisas supracitadas, em conjunto com a Teoria da Identidade Social. Nesse âmbito, embora nenhum dos estudos analisados nesta revisão tenha adotado a Teoria da Identidade Social, desenvolvida por Henri Tajfel, há a possibilidade de explorar mais a fundo esses conceitos para verificar como as interações

intergrupais e a identidade social afetam a persistência, a motivação e as atitudes dos universitários admitidos por meio de políticas de AA.

## 4.2 Contextos

Esta revisão identificou que, nos últimos anos, poucas pesquisas analisaram os efeitos das políticas sobre resultados no mercado de trabalho. Em diversos países a legislação e implementação ainda é recente, e há limitação para acesso a dados do mercado de trabalho devido ao tempo necessário para formação regular dos beneficiários e alimentação das bases de dados. No entanto, as AA continuam a se expandir e diversificar. Dessa forma, seria interessante ampliar essa discussão acadêmica em diferentes contextos.

Em síntese, há um conjunto robusto de evidências sobre o aumento da formação de estudantes que foram admitidos na universidade por meio de políticas de AA. Todavia, após formados, eles estão se inserindo no mercado de trabalho com ocupações compatíveis com suas qualificações?

No que diz respeito a todos os *clusters* temáticos, sugere-se a realização de análises adicionais nos cursos mais concorridos, visto que tais resultados podem fornecer *insights* sobre o alcance dos objetivos de tais políticas e ajudar na identificação e correção de possíveis desigualdades que persistem, pois quanto mais concorridos são os cursos, mais estudantes do público-alvo não teriam conseguido ingressar sem o auxílio das AA. Além disso, futuras pesquisas poderão investigar como os efeitos se estendem ao nível pré-universitário, uma vez que a oportunidade de ingressar na graduação, proporcionada pelas políticas de ação afirmativa, pode impactar em diversos aspectos, como matrícula, conclusão e preparação, no contexto do ensino médio (Cassan, 2019; Mello, 2023).

Outro ponto a ser analisado é a continuidade dos beneficiários na pós-graduação, bem como as políticas de acesso a esse nível de ensino (Bourabain & Verhaeghe, 2022). Ademais, poderiam ser verificados os impactos nas diferentes modalidades de ensino, tanto presencial quanto a distância, nas quais não foram encontrados estudos nas buscas realizadas. Além disso, recomendam-se mais estudos que abordem os tipos de ocupações e cargos (Ojwala et al., 2022; Zimmerman, 2019), bem como se os beneficiários pelas ações afirmativas obtêm maior participação formal em empregos do setor público ou privado (Lee et al., 2021; McIntyre & Simkovic, 2018).

No que diz respeito aos tipos de políticas de cotas, uma recomendação é ampliar as análises para cotas específicas voltadas para determinados grupos-alvo, como raça, gênero e pessoas com deficiência. A interseccionalidade (raça, gênero, renda e outros) também requer maior investigação dentro desse tema (Costa & Picanço, 2020), visto que os efeitos podem ser influenciados pelo entrelaçamento de variáveis. Portanto, a análise da interseccionalidade pode ampliar a compreensão sobre como diversos fatores se combinam para moderar o impacto das políticas de equidade educacional.

Por fim, esta revisão identificou uma lacuna na pesquisa referente às cotas/bônus regionais para admissão em cursos superiores. Os estudos que abordam essas políticas têm se concentrado principalmente em países como China e Japão. No entanto, seus efeitos podem variar em outros contextos. Nesse sentido, uma recomendação seria investigar os impactos dessa medida nas escolhas de universidades por estudantes da região contemplada, bem como a distribuição geográfica dos graduados, sobretudo da área da saúde, nas especialidades médicas buscadas e na inserção dos graduados em regiões menos abastadas, que necessitam mais dessas especialidades.

## 4.3 Metodologias

As metodologias adotadas pelos artigos analisados nesta revisão demonstram uma predominância de métodos quantitativos. Essas abordagens envolvem estratégias de análise que abarcam o uso de modelos econométricos, estatística clássica, modelos de regressão, entre outros. Assim, diante da variedade de métodos documentados na literatura, recomenda-se que os pesquisadores que atuam na área quantitativa explorem mais profundamente técnicas quase-experimentais, como *Diff-in-Diff*, *Regression Discontinuity Design* (RDD) e outros procedimentos avançados, a fim de garantir análises mais robustas.

Adicionalmente, prevalece a utilização de análises temporais e transversais, uma constatação também ressaltada por Adrianzén et al. (2019) e Francis-Tan e Tannuri-Pianto (2018). Nesse contexto, sugere-se enfoques ao longo do tempo, por meio de pesquisas longitudinais. Esta revisão também enfatiza a importância de pesquisas qualitativas e estudos com métodos mistos para complementar as análises quantitativas. Algumas referências destacam que mais abordagens que combinam métodos são relevantes para uma análise completa e contextualizada das políticas de ações afirmativas (Adrianzén et al., 2019; Bhoi & Lakra 2022; Brito et al., 2022; Dos Santos & Gomes, 2020; Luo et al., 2021; Ojwala et al., 2022).

Os beneficiários e não-beneficiários constituem grupos com características distintas. Por esse motivo, é fundamental manter rigor e precisão na definição dos grupos de tratamento e controle em pesquisas experimentais ou quase-experimentais, garantindo assim a validade interna do estudo e a capacidade de atribuir de maneira confiável os efeitos observados à intervenção em questão. A compreensão total do efeito das políticas de ações afirmativas não pode ser obtida apenas comparando beneficiários e não-beneficiários.

Nesse âmbito, a comparação entre os próprios contemplados com a política permite avaliar o impacto nos beneficiários diretos. Por exemplo, é homogêneo o desempenho dentro do grupo de admitidos no ensino superior por meio das ações afirmativas, tanto para cotistas do gênero masculino quanto feminino, ou para brancos e não brancos? Portanto, a análise das diferentes categorias de cotistas, por exemplo, permite avaliar se as políticas estão alcançando efetivamente o objetivo de proporcionar oportunidades equitativas para o grupo-alvo.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta pesquisa foi realizada uma combinação do *framework* TCM com o protocolo PRISMA, visando sintetizar o estado da arte sobre os retornos educacionais e do mercado de trabalho de políticas de ações afirmativas para acesso ao ensino superior. Assim, 126 artigos publicados de 2018 a 2023 foram incluídos nesta revisão sistemática. Esses artigos foram agrupados em três *clusters* temáticos: retornos educacionais, retornos no mercado de trabalho e trajetórias dos beneficiários.

Em síntese, identificou-se que a principal teoria empregada é a de *Mismatch*. As pesquisas analisadas utilizaram dados de diferentes países, sendo o Brasil o que se destacou com o maior número total de estudos. As análises não se concentraram nos cursos mais concorridos. Ademais, dentre os tipos de cotas, as socioeconômicas foram as predominantemente estudadas. No que se refere às metodologias, a maioria dos estudos adota uma abordagem quantitativa, empregando uma variedade de modelos econométricos e técnicas estatísticas.

A organização da revisão baseada em estruturas (TCM) foi importante para fornecer uma síntese lógica acerca do estágio atual das pesquisas e dos pontos que ainda podem ser esclarecidos. Além de fornecer um amplo conjunto de referências e evidências que podem ser exploradas por pesquisadores, as análises apresentadas nas discussões indicam o papel significativo das ações afirmativas na promoção da equidade no acesso ao ensino superior. Ademais, identificou-se que o acesso por si só não garante o sucesso acadêmico-profissional,

pois, conforme apresentado na seção de resultados, há tanto barreiras quanto facilitadores para a permanência, formação e inserção no mercado de trabalho.

Nessa perspectiva, a própria representatividade amostral sinaliza a necessidade de focar no contexto brasileiro. Assim, sugere-se que desenvolvimentos futuros da pesquisa incorporem, de maneira mais abrangente, as bases de dados nacionais e que os pesquisadores compartilhem os resultados com a comunidade acadêmica para debates atualizados. Recomenda-se também a condução de uma pesquisa adicional utilizando meta-análise, a fim de avaliar a magnitude dos efeitos nos resultados educacionais e no mercado de trabalho. Por fim, apesar do protocolo adotado neste estudo, tanto nas buscas quanto na seleção e análise, é importante salientar algumas limitações: estudos publicados em conferências ou indexados em outras bases de pesquisa diferentes das utilizadas nesta revisão, *working papers* provenientes de teses e dissertações, e outros documentos, não foram incluídos na análise, visto que foram considerados apenas artigos revisados por pares e publicados em revistas.

## Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

## REFERÊNCIAS

- Adrianzén, M. A., Chevez, H. F., Morales, W. N., Quevedo, V., & Chiyón, S. V. (2019). Study-group diversity and early college academic outcomes: Experimental evidence from a higher education inclusion program in Peru. *Economics of Education Review*, 72, 131-146.
- Almeida, F. M. de S., & Rodrigues, C. T. (2021). Avaliação da Política de Cotas na Universidade Federal de Viçosa. *Planejamento e Políticas Públicas*, (53). Recuperado de [//www.ipea.gov.br/ppp/index.php/PPP/article/view/868](http://www.ipea.gov.br/ppp/index.php/PPP/article/view/868).
- Anelli, M. (2020). The returns to elite university education: A quasi-experimental analysis. *Journal of the European Economic Association*, 18(6), 2824-2868.
- Barkas, L. A., Armstrong, P. A., & Bishop, G. (2022). Is inclusion still an illusion in higher education? Exploring the curriculum through the student voice. *International Journal of Inclusive Education*, 26(11), 1125-1140.
- Bhoi, D., & Lakra, N. R. (2022). Marginality, Educational Opportunity and Access to Higher Education: Experiences of Scheduled Caste and Tribe Students in India. *Contemporary Voice of Dalit*, 2455328X221129453. DOI: 10.1177/2455328X221129453.
- Biazotto, M. L. D. S. H., Bittencourt, F. V., de Araújo, G. R., Soares Fernandes, S. E., Göttems, L. B. D., Rodrigues, C. M. L., ... & Amorim, F. F. (2022a). Comparison between students admitted through regular path and affirmative action systems in a Brazilian Public Medical School. *Advances in Medical Education and Practice*, 251-263.
- Biazotto, M. L. D. S. H., Donato Göttems, L. B., Bittencourt, F. V., de Araújo, G. R., Soares Fernandes, S. E., Lopes Rodrigues, C. M., ... & Amorim, F. F. (2022b). Nursing students admitted through the affirmative action system display similar performance in professional and academic trajectories to those from the regular path in a public school in Brazil. *Plos one*, 17(3), e0264506.
- Bo, S., Liu, J., Shiu, J. L., Song, Y., & Zhou, S. (2019). Admission mechanisms and the mismatch between colleges and students: Evidence from a large administrative dataset from China. *Economics of Education Review*, 68, 27-37.

- Bourabain, D., & Verhaeghe, P. P. (2022). Shiny on the outside, rotten on the inside? Perceptions of female early career researchers on diversity policies in higher education institutions. *Higher Education Policy*, 35(2), 542-560.
- Brito, L. G. D., Sousa, F. C. D., & Santos, T. L. D. C. (2022). Access to higher education: normative effectiveness of socioeconomic quotas. *Revista Direito e Práxis*, 13, 2340-2373.
- Brotherhood, L., Herskovic, B., & Ramos, J. (2023). Income-based affirmative action in college admissions. *The Economic Journal*, 133(653), 1810-1845.
- Cassan, G. (2019). Affirmative action, education and gender: Evidence from India. *Journal of Development Economics*, 136, 51-70. <https://doi.org/10.1016/j.jdeveco.2018.10.001>.
- Catalán, X., Santelices, M. V., & Horn, C. (2022). The role of an equity policy in the reproduction of social inequalities: high school ranking and university admissions in Chile. *Journal of Sociology*, 58(3), 413-432. <https://doi.org/10.1177/14407833211072592>.
- Costa, A. L. D., & Picanço, F. (2020). Beyond access and inclusion: Impacts of race on dropout and completion in higher education. *Novos estudos CEBRAP*, 39, 281-306.
- De Souza, E. M. (2019). Ações afirmativas e estereótipos sociais: Desconstruindo o mito da inferioridade cotista. *Education Policy Analysis Archives*, 27, 75-75.
- Dos Santos, C. N., & Gomes, A. F. (2020). Desafios enfrentados por alunos com deficiência, professores e intérpretes: um estudo na UESB, Câmpus Vitória da Conquista. *Perspectivas em Diálogo: revista de educação e sociedade*, 7(15), 251-272.
- Dos Santos, P. S., Becker, K. L., & de Oliveira, S. V. (2023). Race-based affirmative action for higher education in Brazil: Impact assessment on performance, time, and delay in completion. *Review of Development Economics*, 27(1), 247-267.
- Ellison, G., & Pathak, P. A. (2021). The efficiency of race-neutral alternatives to race-based affirmative action: Evidence from Chicago's exam schools. *American Economic Review*, 111(3), 943-975.
- Finamor, L. (2023). Labor market conditions and college graduation: Evidence from Brazil. *Economics of Education Review*, 94, 102403.
- Foroutan, Y. (2023). Education's economic return in multicultural Australia: Demographic analysis. *Journal of Sociology*, 59(1), 120-141.
- Francis-Tan, A., & Tannuri-Pianto, M. (2018). Black Movement: Using discontinuities in admissions to study the effects of college quality and affirmative action. *Journal of Development Economics*, 135, 97-116. <https://doi.org/10.1016/j.jdeveco.2018.06.017>.
- Gerard, F., Lagos, L., Severnini, E. and Card, D. (2021). Assortative matching or exclusionary hiring? the impact of employment and pay policies on racial wage differences in Brazil. *American Economic Review*, 111 (10), 3418-3457.
- Grisolia, F. S., & Castro, L. R. D. (2022). the movement of poor young people towards renowned institutions of higher education: motivations and contradictions. *Childhood & Philosophy*, 18. <https://doi.org/10.12957/childphilo.2022.67641>.
- Gupta, N. (2019). Intersectionality of gender and caste in academic performance: quantitative study of an elite Indian engineering institute. *Gender, Technology and Development*, 23(2), 165-186. <https://doi.org/10.1080/09718524.2019.1636568>.
- Hampton, M. D., & Apen, L. V. (2022). Impact of rubric weight on holistic admissions for underrepresented students in nursing. *Teaching and Learning in Nursing*, 17(4), 344-349.
- Hilliger, I., Gelmi, C. A., Cifuentes, L., Bennett, M., & De La Llera, J. C. (2018). Design and implementation of an alternative admission program to engineering: Talent and Inclusion. *Studies in Higher Education*, 43(8), 1454-1467.
- Khanna, G. (2020). Does affirmative action incentivize schooling? Evidence from India. *Review of Economics and Statistics*, 102(2), 219-233.

- Kim, T. (2021). Estimating pecuniary and non-pecuniary returns to college education for academically marginal students: Evidence from the college enrollment quota policy in south korea. *Economics of Education Review*, 83, 102142.
- Lee, A. (2021). Does affirmative action work? Evaluating India's quota system. *Comparative Political Studies*, 54(9), 1534-1564. <https://doi.org/10.1177/0010414021989755>.
- Londoño-Vélez, J. (2022). The impact of diversity on perceptions of income distribution and preferences for redistribution. *Journal of Public Economics*, 214, 104732.
- Lopes, R. A., & da Silva, G. H. G. (2022). Alcance na admissão de estudantes pela Lei de Cotas: O caso da Universidade Federal de Alfenas. *Education Policy Analysis Archives*, 30, 60-60. <https://doi.org/10.14507/epaa.30.6370>.
- Luo, Y., Guo, F., & Li, R. (2021). Gender equality and expansion of higher education: Testing effectively maintained inequality theory against the case of China. *International Journal of Educational Research*, 110, 101855. <https://doi.org/10.1016/j.ijer.2021.101855>.
- Magnus, A. M., Coutin, S. B., & Leslie, F. (2023). Doing diversity work in higher education: Systemic inequality, institutional change, and campus attitudes. *Equity in Education & Society*, 27526461231174625.
- Mandel, H., & Semyonov, M. (2021). The gender-race intersection and the 'sheltering-effect' of public-sector employment. *Research in Social Stratification and Mobility*, 71, 100581. <https://doi.org/10.1016/j.rssm.2021.100581>.
- McIntyre, F., & Simkovic, M. (2018). Are law degrees as valuable to minorities?. *International Review of Law and Economics*, 53, 23-37.
- Meireles, E., Santana, L. A. A., Carvalho, J. J., & Nacif, P. G. S. (2021). Desempenho de Cotistas das IFES no ENADE em perspectiva comparada. *Polêm!ca*, 21(3), 001-024.
- Mello, U. (2023). Affirmative action and the choice of schools. *Journal of Public Economics*, 219, 104824. <https://doi.org/10.1016/j.jpubeco.2023.104824>.
- Mello, U. M., & Senkevics, A. S. (2018). Panorama de dados e indicadores para monitoramento da lei de cotas. *Cadernos de Estudos e Pesquisas em Políticas Educacionais*, 1, 26-26. <https://doi.org/10.24109/9788578630669.ceppe.v1a9>.
- Mello, Ursula. (2022). Centralized Admissions, Affirmative Action, and Access of Low-Income Students to Higher Education. *American Economic Journal: Economic Policy*, 14 (3): 166-97. DOI:10.1257/pol.20190639.
- Odaga, G. (2020). Affirmative action and women in Uganda's public university education. *Higher Education Policy*, 1-18. <https://doi.org/10.1057/s41307-020-00189-8>.
- Ojwala, R. A., Kitada, M., Neat, F., & Buckingham, S. (2022). Effectiveness of gender policies in achieving gender equality in ocean science programmes in public universities in Kenya. *Marine Policy*, 144, 105237. <https://doi.org/10.1016/j.marpol.2022.105237>.
- Oliver, D., Fairlie, R., Millhauser, G., & Roland, R. (2021). Minority student and teaching assistant interactions in STEM. *Economics of education review*, 83, 102125.
- Page, M. J., McKenzie, J. E., Bossuyt, P. M., Boutron, I., Hoffmann, T. C., Mulrow, C. D., ... & Alonso-Fernández, S. (2021). Declaración PRISMA 2020: una guía actualizada para la publicación de revisiones sistemáticas. *Revista Española de Cardiología*, 74(9), 790-799.
- Paul, J., Khatri, P., & Kaur Duggal, H. (2023). Frameworks for developing impactful systematic literature reviews and theory building: What, Why and How?. *Journal of Decision Systems*, 1-14.
- Paul, J., Parthasarathy, S., & Gupta, P. (2017). Exporting challenges of SMEs: A review and future research agenda. *Journal of World Business*, 52(3), 327-342.
- Pelegri, T., Braga, P. L. S., Frio, G. S., & França, M. T. A. (2022). Are there performance differentials between quota and non-quota Brazilian students?. *Journal of Economics, Race, and Policy*, 1-13. <https://doi.org/10.1007/s41996-021-00080-7>.



- Pelegriani, T., Sá, C., & França, M. T. A. (2023). Factors associated with the mobility of college students in Brazil: an analysis using a gravity model. *Higher Education*, 85(1), 203-223. <https://doi.org/10.1007/s10734-022-00829-5>.
- Prado, E. C. D., & Silva, F. C. D. (2022). Affirmative action policy and racial relations in education: the racial quotas case at the Federal University of Alagoas. *Educar em Revista*, 38. <https://doi.org/10.1590/1984-0411.78267>.
- Reis, D. (2020). Trajetórias negras importam histórias de nordestinas (os) egressas de políticas de cotas raciais no ensino superior público brasileiro (2003-2018). *Humanidades & Inovação*, 7(25), 28-41.
- Rong, Z., & Wu, B. (2020). Scientific personnel reallocation and firm innovation: Evidence from China's college expansion. *Journal of Comparative Economics*, 48(3), 709-728.
- Sandsør, A. M. J., Hovdhaugen, E., & Bøckmann, E. (2022). Age as a merit in admission decisions for higher education. *Higher Education*, 83(2), 379-394.
- Santelices, M. V., Horn, C., Catalán, X., & Venegas, A. (2022). Aggregated Results of Access Programs Implemented by Universities in Chile: Students' Persistence using a Matched Sample. *Higher Education Policy*, 1-24.
- Senkevics, A. S. (2018). Against racial silence in university data: challenges and proposals about the Federal Law of Quotas. *Educação e Pesquisa*, 44.
- Senkevics, A. S., & Mello, U. M. (2019). Has the student profile of federal universities changed after the Lei De Cotas?. *Cadernos de Pesquisa*, 49(172), 184-208.
- Simson, R. (2021). Regional inequality in university attainment in seven African countries since 1960. *International Journal of Educational Development*, 84, 102427.
- Sovero, V., Buchinsky, M., & Baird, M. D. (2021). Playing catch up: A term-level investigation of the racial gap in STEM retention. *Economics of Education Review*, 83, 102146. <https://doi.org/10.1016/j.econedurev.2021.102146>.
- Tamimi, A., Hassuneh, M., Tamimi, I., Juweid, M., Shibli, D., AlMasri, B., & Tamimi, F. (2023). Admission criteria and academic performance in medical school. *BMC Medical Education*, 23(1), 273. <https://doi.org/10.1186/s12909-023-04251-y>.
- Thomas, J. M. (2018). Diversity regimes and racial inequality: A case study of diversity university. *Social Currents*, 5(2), 140-156. <https://doi.org/10.1177/2329496517725335>.
- Valério, A. C. D. O., Bezerra, W. C., Santos, V. S. D., Leite Junior, J. D., Farias, M. N., & Santos, S. M. B. D. (2021). Racism and social participation in the university: experiences of black female students in health-related programs. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, 29. <https://doi.org/10.1590/2526-8910.ctoAO2278>.
- Van Zanten, A. (2023). Is 'diversity' a liability or an asset in elite labour markets? The case of graduates who have benefited from a French positive discrimination scheme. *Journal of Education and Work*, 36(1), 65-78. <https://doi.org/10.1080/13639080.2022.2162016>.
- Vidigal, C. B. R. (2018). Racial and low-income quotas in Brazilian universities: impact on academic performance. *Journal of Economic Studies*, 45(1), 156-176.
- Vieira, R. S., & Arends-Kuenning, M. (2019). Affirmative action in Brazilian universities: Effects on the enrollment of targeted groups. *Economics of Education Review*, 73, 101931.
- Xing, Y., Hu, Y., & Zhou, J. Z. (2021). Higher education and family background: Which really matters to individual's socioeconomic status development in China. *International journal of educational development*, 81, 102334.
- Zimmerman, S. D. (2019). Elite colleges and upward mobility to top jobs and top incomes. *American Economic Review*, 109(1), 1-47. <https://doi.org/10.1257/aer.20171019>.

*Nota:* Esta lista de referências contempla todas as fontes citadas no manuscrito, que representa um compilado dos principais artigos identificados. Devido à limitação de páginas, não foi possível citar neste texto todas os 126 estudos identificados na Revisão Sistemática. Todavia, isso não compromete a rigidez metodológica.